

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2014**

---

**TEMA GERAL:  
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Sete

**Viver no dispensar de Deus pela lei do Espírito da vida**

Leitura bíblica: Rm 6:6; 7:15 – 8:13

- I. A chave para viver no dispensar de Deus é a lei do Espírito da vida em Romanos 8, um capítulo para buscadores desesperados – Rm 7:24 – 8:2, 28-29; Sl 105:4:**
  - A. Romanos 7 é a experiência de estar “na carne”; Romanos 8 é a experiência de estar “no espírito” (o Espírito divino habitando em nosso espírito humano e os dois mesclados para ser um espírito) – Rm 8:4, 9-10, 16; 1Co 6:17; 2Tm 4:22.
  - B. O desfrute da lei do Espírito da vida em Romanos 8 nos introduz na realidade do Corpo de Cristo em Romanos 12; essa lei opera em nós enquanto vivemos no Corpo e para o Corpo – Rm 8:2, 28-29; 12:1-2, 11; Fp 1:19.
- II. A fim de experimentar o habitar interior de Cristo como a lei do Espírito da vida, precisamos ver as três vidas e quatro leis em Romanos 7 e 8:**
  - A. A vida humana criada com a lei do bem está em nossa alma; essa lei provém da vida humana natural, ou seja, do próprio homem – Rm 7:21-23; Gn 1:31; Ec 7:29.
  - B. A vida satânica maligna com a lei do pecado e da morte está em nossa carne; essa lei provém de Satanás, que habita na carne dos crentes como o pecado – Rm 6:6; 7:15-20, 23-24; 1Jo 3:10; Jo 8:44; Mt 13:38; 23:33; 3:7; Rm 3:13.
  - C. A vida divina incriada com a lei do Espírito da vida está no nosso espírito humano; essa lei provém de Deus, que, como o Espírito, habita no espírito do homem – Rm 8:2, 10, 16; Jo 1:4; 10:10b; 14:6a; 1Co 15:45b.
  - D. Esses três (Deus, o homem e Satanás) com as três leis estão agora no crente quase da mesma maneira em que estavam presentes no jardim do Éden (Gn 3).
  - E. Além dessas três leis no interior do crente, há a lei de Deus fora dele – Rm 7:22, 25.
- III. O tema de Romanos 8 é a lei do Espírito da vida:**
  - A. Cada vida tem uma lei e é uma lei; a vida de Deus é a vida mais elevada e a lei dessa vida é a lei mais elevada – cf. Jo 1:4-5; 12:24; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b.
  - B. O Deus Triúno foi processado pela encarnação, crucificação e ascensão para tornar-se a lei do Espírito da vida instalada em nosso espírito como uma lei “científica”, um princípio automático; essa é uma das maiores descobertas e restaurações na economia de Deus – Rm 8:2-3, 10-11, 34, 16.
  - C. A lei do Espírito da vida, o Espírito composto, nos liberta da lei do pecado e da morte, resolvendo para nós o problema do pecado e da morte – Rm 8:2a; Fp 1:19.

- D. A lei do Espírito da vida é o poder espontâneo da vida divina; é a característica natural e a função automática inata da vida divina – Rm 8:2; Fp 2:13; Ez 36:26-27; Pv 30:18-19; Is 40:28-31; Hb 12:2a; Fp 4:13; Cl 1:28-29.
- E. O Deus Triúno processado como o Espírito que dá vida instalado no nosso espírito pode ser comparado à eletricidade; a operação de Deus como a lei da “eletricidade” divina em nós exige a nossa cooperação para “ligar” essa lei – Fp 2:12-13.
- F. Enquanto continuamos tocando o Senhor, mantendo contato com Ele, a lei do Espírito da vida opera automaticamente, espontaneamente e sem esforço para dispensar Deus como vida a nós e vencer a lei do pecado e da morte – Rm 8:10, 6, 11:
1. Precisamos parar de nos esforçar e lutar – Gl 2:20a; Rm 7:15-20:
    - a. Se não vimos que o pecado é uma lei e que a nossa vontade jamais pode vencer essa lei, estaremos imobilizados em Romanos 7; jamais chegaremos a Romanos 8.
    - b. Paulo queria e queria, mas o resultado era fracasso constante; o máximo que o homem pode é fazer resoluções – Rm 7:18.
    - c. Quando o pecado está dormente em nós, ele é meramente pecado, mas quando ele é despertado pela nossa vontade de fazer o bem, ele se torna “o mal”: “Ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim” – Rm 7:21.
    - d. Em vez de querer, devemos pôr nossa mente no espírito e andar segundo o espírito, olhando firmemente para Jesus – Rm 8:6, 4; Fp 2:13; Hb 12:1-2.
  2. Para viver no nosso espírito, precisamos gastar tempo contemplando o Senhor, orando para ter comunhão com Jesus e nos banhar em Seu semblante, ser saturados com Sua beleza e irradiarmos Sua excelência – Sl 27:8; 105:4; *Hinos, nº 361*.
  3. Precisamos cooperar com o Deus que habita e opera interiormente, está instalado e é automático, orando e tendo um espírito de dependência, mantendo assim nossa comunhão com o Senhor da vida e da obra – 1Ts 5:17; Ef 6:17-18.
  4. Precisamos cuidar da sensação de vida em nosso espírito e permanecer na comunhão da vida, o fluir da vida divina, para a operação da lei do Espírito da vida – Rm 8:6, 16; 1Jo 1:2-3, 6-7; Mt 2:15-16:
    - a. A sensação de morte, do lado negativo, é o sentimento de morte: fraqueza, vazio, mal-estar, inquietação, depressão, secura, trevas, dor, etc. – Rm 8:6a.
    - b. A sensação de vida, do lado positivo, é um sentimento de vida e paz: força, satisfação, paz, descanso, libertação, vivacidade, saciedade, clareza, conforto, etc. – Rm 8:6b.
    - c. A sensação de vida está relacionada com a função da consciência segundo a vida de Deus e a realidade que está em Jesus – Ef 4:18-21.

**IV. Para viver pela lei do Espírito da vida em nosso espírito, precisamos ver o que é a carne – cf Rm 8:6, 13:**

- A. A carne é o corpo corrompido, poluído e transmudado:

1. O corpo do homem era puro originalmente, mas por meio da queda do homem, Satanás injetou-se nele e este tornou-se carne – Gn 3:6; Rm 7:18a.
  2. Nosso corpo é “o corpo do pecado” (Rm 6:6) e “o corpo desta morte” (7:24); o corpo do pecado é muito ativo e forte em pecar contra Deus, e o corpo desta morte é fraco e impotente para agir a fim de agradar a Deus (Rm 7:18).
  3. Enquanto vivermos, até o dia da nossa redenção, o corpo do pecado e a morte estarão sempre conosco – cf. Rm 8:23.
  4. A palavra *carne* também se refere a todo o nosso ser caído; o homem é todo carne porque o homem caído hoje está sob o domínio da carne caída – Rm 3:20; Gn 6:3a.
  5. A carne é o “local de reuniões” do pecado, da morte e de Satanás; a carne é um caso sem esperança e nunca pode melhorar – Rm 7:17-18, 21; cf. Jo 17:15:
    - a. A carne é inimiga de Deus e é incapaz de sujeitar-se à lei de Deus.
    - b. A carne nunca pode agradar a Deus – Rm 8:7-8.
- B. O pecado é o próprio Satanás em nossa carne:
1. O pecado pode nos enganar, matar (Rm 7:11), dominar, ou seja, ter domínio sobre nós (Rm 6:12, 14) e nos levar a fazer coisas contra a nossa vontade (Rm 7:17, 20); tudo isso mostra que o pecado é uma pessoa viva.
  2. O pecado é a natureza maligna de Satanás, o maligno, que, tendo se introduzido no homem por meio da queda de Adão, tornou-se a própria natureza pecaminosa que habita, age e opera no homem caído – cf. Mt 16:22-23.
  3. Em Gálatas 2:20, Paulo diz: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”; em Romanos 7:17 ele diz: “Já não sou eu (...), mas o pecado que habita em mim”, mostrando que o pecado é outra pessoa em nós.
  4. Em nossa carne não habita bem algum, porque a carne está totalmente possuída, tomada por Satanás como pecado – Rm 7:18a.
- V. Por causa da Sua economia, Deus em Sua sabedoria e soberania usa nossa carne pecaminosa e feia para nos forçar a voltar ao nosso espírito a fim de vivermos pela lei do Espírito da vida e ganharmos mais do Espírito – Rm 8:2:**
- A. Ou estamos no espírito, ou na carne; não há um terceiro lugar para estarmos – Rm 8:4-13.
  - B. Judicialmente falando, tanto Satanás quanto a nossa carne foram condenados na cruz (Rm 8:3; Jo 3:14; Hb 2:14; 2Co 5:21), mas Deus permitiu que a carne permanecesse em nós para nos ajudar e nos forçar a voltar para Cristo em nosso espírito e não ter mais confiança na carne (Fp 3:3):
    1. Sem a ajuda prestada pela carne pecaminosa e feia, não estaríamos desesperados para ganhar o Senhor, nem para tê-Lo trabalhado em nós.
    2. Nossa meta pode ser santidade, espiritualidade ou vitória, mas a meta de Deus é trabalhar-se em nós; frequentemente, quando estamos em uma situação difícil, somos mais abertos ao Senhor, estamos mais dispostos a nos voltar para Ele e a permitir que Ele trabalhe em nós – Rm 8:28-29.
    3. Nossas dificuldades, derrotas, fracassos e decepções nos fazem perceber que não há esperança na carne; a carne é boa apenas para nos forçar a nos voltar para Cristo em nosso espírito, para nos tornar desesperados a entrar no

espírito e nos manter vigilantes para permanecer no espírito – Mt 26:41; Ef 6:17-18.

4. O Senhor não se importa se vencemos ou não; Ele se importa apenas com uma coisa: que ganhemos Cristo como o Espírito – Fp 3:8; 2Co 3:18.

**VI. Hoje precisamos cuidar de uma coisa: andar segundo o espírito e ganhar Cristo como o Espírito – Rm 8:4; Fp 3:8; Rm 10:12-13; Ef 6:17-18:**

- A. Nossa carne é composta pelo pecado, a morte e Satanás; nosso espírito é composto por Cristo, o Espírito e a graça – 2Tm 4:22; Rm 8:16; Gl 6:18.
- B. Somente as pessoas que andam segundo o espírito podem ser membros adequados para a edificação de uma igreja local; se não tivermos esse andar, mais cedo ou mais tarde seremos um problema para a nossa igreja local – Gl 5:16-26.

**VII. Nosso desfrute do Espírito que habita interiormente como a lei automática da vida divina está no Corpo de Cristo e é para o Corpo de Cristo com o objetivo de nos tornar iguais a Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade, e de nos constituir como membros do Corpo de Cristo com todas funções – Rm 8:2, 28-29; 12:1-2; Fp 1:19; Ef 4:11-12, 16.**